



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO CEE	683/2000 - Reatuado em 11/03/16		
INTERESSADA	Faculdade de Medicina de Marília		
ASSUNTO	Recredenciamento da Instituição		
RELATOR	Cons. Márcio Cardim		
PARECER CEE	Nº 54/2017	CES "D"	Aprovado em 01/02/2017 Comunicado ao Pleno em 08/02/2017

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor da Faculdade de Medicina de Marília solicita deste Conselho, pelo Ofício S.G. nº 06/2016, protocolado em 24 de maio de 2016, o Recredenciamento da Instituição, nos termos da Deliberação CEE nº 05/1998 (vigente à época da solicitação) – fls. 125.

Com a edição da Deliberação CEE nº 05/98, que trata do *credenciamento e recredenciamento de Universidades, Centros Universitários, Faculdades Integradas, Faculdades, Institutos de Ensino Superior ou Escolas Superiores do Sistema Estadual de Ensino*, publicada em 21/08/1998, as Instituições de Ensino Superior foram consideradas credenciadas nos termos do artigo 2º, que reza:

Art. 2º - As Instituições de Educação Superior que na data da homologação desta Deliberação mantiverem cursos já reconhecidos, serão consideradas credenciadas por um prazo de dois (2) anos.

Em 29/08/2000, a Instituição encaminhou solicitação de Recredenciamento, e o processo tramitou neste Conselho, com designação de Especialistas e elaboração de Relatório circunstanciado em 16/12/2002 – fls. 106.

Nesse ínterim, foi editada a Deliberação CEE nº 32/2003, que estabeleceu a regularidade do processo de avaliação institucional, prevendo escala de prazos das avaliações a serem processadas, e determinou em seu Art. 9º que ficassem automaticamente suspensos os processos de renovação de reconhecimento de cursos e de recredenciamento de instituições que estavam tramitando junto ao CEE, considerando que novos prazos seriam fixados. O Processo foi arquivado - fls. 124.

Posteriormente, a Deliberação CEE nº 36/2003 apresentou o cronograma com 4 datas para as instituições apresentarem seu pedido de recredenciamento. A Faculdade estava classificada no item c, ou seja, deveria ter apresentado sua solicitação até 21/07/2005. Entretanto, a Deliberação CEE nº 48/2005, publicada em 07/07/05, que dispunha sobre o processo de avaliação das faculdades do Sistema Estadual de Ensino, revogou a Deliberação nº 36/2003.

Dadas as razões pelas quais a Instituição permaneceu sem o recredenciamento, passamos a informar os autos.

Foi designada Comissão de Especialistas composta pelos Doutores Irimar de Paula Posso e Mário Luís Ribeiro Cesaretti que, após visita à Instituição, emitiram Relatório circunstanciado anexado de fls. 244 a 253.

1.2 APRECIÇÃO

A matéria encontra-se normatizada pela Deliberação CEE nº 05/98, vigente à época do pedido.

Os elementos fornecidos pela Instituição para a presente solicitação de Recredenciamento permitem informar os autos como segue.

Histórico da Instituição

A Faculdade de Medicina de Marília foi criada pela Lei Estadual nº 9.236, de janeiro de 1966 e mantida na época pela Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília – FUMES. Seu funcionamento foi autorizado pelo Parecer CEE nº 64/1967.

A FAMEMA, à medida que ampliava a assistência à população local e regional, passava por crises financeiras recorrentes, oriundas do modelo de financiamento adotado desde seus primórdios.

Em 1992, a Faculdade recebeu apoio técnico e financeiro da Fundação W. K. Kellogg, para desenvolver o Projeto UNI “Uma Nova Iniciativa na Educação de Profissionais da Saúde em União com a Comunidade”, que possibilitou a construção de um modelo educacional baseado em metodologias ativas com expressiva inserção nos Serviços de Saúde do Município.

Em 1994, a FAMEMA foi estadualizada e tornou-se, por meio da Lei nº 8.898/1994, Autarquia de Regime Especial – Faculdade de Medicina de Marília, passando a ter nova constituição e organização.

A partir do ano 2000, houve agravamento da crise financeira. Em 2007, o Tribunal de Contas do Estado proibiu as contratações de funcionários pela FUMES. Diante deste fato, foi criada a Fundação de Apoio à Faculdade de Medicina de Marília - FAMAR, para apoiar as atividades assistenciais do Complexo.

Em 2013, a Secretaria da Saúde, mediante a Resolução SS-25, constituiu uma Comissão com o objetivo de promover análise e estudos para elaboração, implantação e instalação da Autarquia Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília – HC FAMEMA.

Em 06/05/2015, foi promulgada a Lei Complementar nº 1.262, que conferiu personalidade jurídica como entidade autárquica ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília – HC FAMEMA, vinculado à Secretaria da Saúde, e estabeleceu:

Artigo 1º - O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília – HCFAMEMA passa a ter personalidade jurídica de direito público, como entidade autárquica dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com sede e foro no Município de Marília, e goza dos privilégios e isenções da Fazenda Estadual.

Com a implantação da autarquia HC FAMEMA, a Instituição espera superar a insegurança jurídica e financeira, e alcançar o sucesso desejado, a exemplo do ensino, na área de atenção à saúde. Tal investimento possibilitará a aquisição de equipamentos para realização de exames e procedimentos que hoje são terceirizados. Com isso, a FAMEMA tem como proposta a ampliação dos Serviços de Alta Complexidade.

Cursos Ministrados

Medicina	80 vagas anuais	Renovado Reconhecimento pela Portaria CEE/GP nº 57/15 – por ter obtido conceito igual ou superior a 4.
Enfermagem	40 vagas anuais	Renovado Reconhecimento pela Portaria CEE/GP nº 57/15 – por ter obtido conceito igual ou superior a 4.

Os Cursos de Medicina e Enfermagem tiveram suas estruturas curriculares reformuladas pelo Parecer CEE nº 324/2013.

A descrição das metodologias utilizadas nos Cursos, constam às fls. 158-170.

Cursos Pós-Graduação

Stricto Sensu

Em 2016, os programas de *stricto sensu* desenvolveram as seguintes atividades:

- Nível Mestrado Acadêmico Curso Saúde e Envelhecimento - 16 defesas de dissertação e 17 qualificações de dissertação;

- Nível Mestrado Profissional Curso Ensino em Saúde – 19 defesas de dissertação com envio de 19 artigos para publicação.

Lato Sensu

Os cursos e programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição, estão detalhados às fls. 150 e 151.

Atividades Correlatas Desenvolvidas pelos Cursos

A Faculdade realiza atividades culturais e esportivas das quais se destacam: “Enfermagem Fazendo Arte”, que trata-se de um evento em que são apresentados números musicais, teatrais, culturais e religiosos, marcando as comemorações do Dia do Enfermeiro. A “Semana Cultural”, que serve como espaço de integração para os estudantes dos cursos de medicina, enfermagem, ex-alunos, docentes e funcionários. E atividades esportivas, visando à prática de esportes e treinamentos para competições para a semana de jogos entre as faculdades do Estado de São Paulo.

Apoio à Pesquisa

Anualmente, a Instituição apoia a realização do Congresso Médico Acadêmico, que consiste em um espaço para os estudantes de ambos os cursos divulgarem as pesquisas realizadas. A FAMEMA também apoia financeiramente a apresentação de trabalhos científicos em eventos fora do município de Marília. O Curso de Enfermagem promove anualmente um evento com o objetivo específico de divulgar os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), produzidos pelos estudantes do último ano.

A Faculdade possui, junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Grupos de Pesquisa com total de 13 registros de relatório de grupos certificados.

O Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP) avaliou 323 projetos de pesquisa. A Comissão de Ética no Uso de Animais avaliou 02 projetos.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), conta 04 bolsas com duração de 12 meses.

Extensão

A FAMEMA participou dos Projetos e Programas: PET-SAÚDE, PET-SAÚDE/VS Vigilância Sanitária, Projeto – Vigilância dos Acidentes de Trânsito no Município de Marília, o PET-Saúde Redes de Atenção e Projeto – O Processo Saúde Doença das Mulheres com Câncer Cérvico Uterino e de Mama, nas Redes de Atenção.

Atendimento à Comunidade

A Instituição realiza o Projeto Amigos do Sorriso que desenvolve atividades junto às crianças internadas no Hospital das Clínicas – Unidade Materno Infantil, desde 2002. Possui também o Projeto Alfa, órgão assistencial e ligado aos diretórios acadêmicos dos Cursos, com o objetivo de desenvolver trabalhos acadêmicos junto à comunidade no que diz respeito a informações sobre temas relacionados à área de urgências pré-hospitalares e prevenção de acidentes.

Destaca-se, ainda, o Projeto Curso Preparatório Pré-Vestibular Popular, que busca oferecer um curso preparatório pré-vestibular para estudantes carentes que buscam entrar na universidade. E as Sociedades Científicas, anteriormente denominadas Ligas Acadêmicas, que são entidades fundadas por estudantes e docentes de Medicina no intuito de abranger um tema de saúde/doença através do estímulo da produção científica e desenvolvimento de projetos e ação comunitária.

Avaliação Interna e Externa

A FAMEMA utiliza alguns mecanismos de avaliação contínuos da gestão, tais como a Comissão Própria de Avaliação (CPA). A avaliação institucional adota uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa.

A Instituição possui o Núcleo de Avaliação que dá suporte à elaboração de relatórios e projetos relacionados às inovações curriculares em curso ou desejadas. Este núcleo é formado pelo Grupo de Avaliação e pelos Comitês de Avaliação Cognitiva e de Avaliação da Prática Profissional do Estudante. O Grupo de Avaliação é responsável pela análise de documentos formais de planejamento curricular. O Comitê de Avaliação Cognitiva do Estudante volta-se para a avaliação da progressão do estudante de graduação, sendo constituído por uma equipe de apoio à formulação de projetos e instrumentos para a verificação da aprendizagem cognitiva. O Comitê de Avaliação da Prática Profissional do Estudante tem como propósito auxiliar as equipes de avaliação que tenham como objetivo avaliar o desempenho individual dos alunos. A avaliação formativa educacional, também faz parte do processo avaliativo.

A avaliação docente é realizada verbalmente ao final das atividades educacionais e por todos os estudantes que acompanharam a atividade. Uma síntese do conjunto dos desempenhos deste docente é formalizada em um documento eletrônico, preenchido eletronicamente pelos estudantes.

A avaliação das unidades educacionais é realizada pelos estudantes e pelos docentes ao final da unidade, em documento próprio e individualmente. Estas avaliações são encaminhadas para o Grupo de Avaliação e têm como finalidade a revisão e reformulação das unidades educacionais quando necessário.

A avaliação do estudante é realizada por meio da verificação do desempenho esperado para cada série. São avaliações formativas, que permitem a intervenção do professor e se necessário, o redirecionamento da aprendizagem do curso.

Os mecanismos e instrumentos de avaliação do processo de ensino e aprendizagem encontram-se descritos no Manual de Avaliação do Estudante disponível on-line para acesso de toda a comunidade acadêmica e distribuída aos professores das Unidades Educacionais.

A Instituição participa do ENADE, cujos resultados são apresentados nos quadros a seguir:

Curso de Medicina	Anos			
	2004	2007	2010	2013
ENADE Conceito	5	4	5	4

Curso de Enfermagem	Anos			
	2004	2007	2010	2013
ENADE Conceito	4	5	4	4

No Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição – IGC, a FAMEMA obteve **IGC: 4** (3.0019).

Os resultados estão apresentados de forma detalhada de fls. 175 a 191.

Ainda no que se refere a Avaliação, a Instituição apresentou alguns outros indicadores utilizados, dos quais destacamos abaixo:

- **Teste de Progresso**

O Teste de Progresso é uma prova aplicada para todos os anos do Curso de Medicina com a finalidade de verificar como o conhecimento vem sendo agregado no decorrer dos seis anos. A FAMEMA aplica o Teste de Progresso desde 2001. A partir de 2006 passou a integrar o Núcleo Interinstitucional de Estudos e Práticas de Avaliação em Educação Médica (NIEPAEM), também composto pela Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto, UNESP/Botucatu, UNICAMP, UNIFESP, UFSCAR/São Carlos, UEL – Londrina e FURB – Florianópolis.

- **CREMESP**

Os egressos do ano de 2015 participaram do exame obrigatório promovido pelo CREMESP. A FAMEMA ficou entre as 15 escolas com melhor aproveitamento, com média de acerto igual ou maior a 60% entre seus alunos.

- **Projeto ADEM+: Avaliação do Desempenho de Estudantes de Medicina**

Desde 2013 a Faculdade participa do Projeto ADEM+, que é ligado ao Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês, IEP-HSL e o National Board of Medical Examiners- NBME, que tem como objetivo apoiar e promover a avaliação do desempenho dos estudantes de medicina e apoiar a avaliação dos programas de graduação de Medicina do Brasil. Foi emitido relatório pelo IEP-HSL e NBME com indicadores do desempenho dos participantes e os estudantes da FAMEMA obtiveram desempenho acima da média geral.

- **X Desafio Fleury Medicina e Saúde**

O Curso de Medicina ficou classificado em 3º lugar no XI Desafio Fleury Medicina e Saúde, realizado em 22/08/15, em São Paulo /SP, exclusivo para os alunos do 6º ano das principais faculdades do Estado de São Paulo.

- **Guia do Estudante e Ranking Universitário Folha**

O Curso de Medicina recebeu 04 estrelas na avaliação de cursos superiores realizada pelo Guia do Estudante (GE) e constou na publicação do GE Profissões Vestibular 2016. Foi destaque no Ranking Universitário Folha, o RUF 2015, divulgado em setembro, pelo jornal Folha de São Paulo, ficando na 38ª posição no país e na 7ª no Estado de São Paulo.

O Curso de Enfermagem recebeu 05 estrelas na avaliação realizada pelo GE e também constou na publicação GE Profissões Vestibular 2016. Também foi destaque no RUF 2015 ficando em 8ª lugar no Estado de São Paulo.

- **Acreditação do Curso de Enfermagem no Sistema Arcu Sul**

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, em sua 94ª Reunião, em 2013, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, após avaliação coordenada pelo INEP e processo de avaliação realizado, promoveu a acreditação regional do Curso de Enfermagem da FAMEMA.

Alunado

Quanto a relação candidato/vaga para os Cursos de Medicina e Enfermagem, constam as seguintes informações sobre o número de inscritos:

Medicina			
Anos	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
2010	80	5.250	65,62
2011	80	5.567	69,58
2012	80	7.370	92,12
2013	80	6.940	86,75
2014	80	6.533	81,66
2015	80	7.695	96,18
2016	80	12.485	156,06

Enfermagem			
Anos	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
2010	40	172	4,3
2011	40	149	3,7
2012	40	141	3,53
2013	40	116	2,9

2014	40	126	3,15
2015	40	155	3,87
2016	40	165	4,1

Matrículas

Cursos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Medicina	480	479	480	480	480	478	477	481	480	483	479
Enfermagem	159	158	158	156	153	150	144	137	144	145	149
Total	639	637	638	636	633	628	621	618	624	628	628

A Instituição informa que adota o Programa de Inclusão com Mérito no Ensino Superior Público Paulista (PIMESP), no total de 15% (quinze por cento) das vagas dos cursos de Medicina e Enfermagem, a serem ocupadas por candidatas que cursaram integralmente o Ensino Fundamental e Médio em Escolas Públicas ou a Educação de Jovens e Adultos em Escolas Públicas.

Egressos

Anos	Medicina	Enfermagem
2010	78	33
2011	83	43
2012	75	37
2013	78	22
2014	77	27
2015	81	33
Total	472	195

Corpo Docente

A FAMEMA possui 191 professores, sendo 105 (54,97%) Doutores, 47 (24,61%) Mestres e 39 (20,42%) Especialistas.

Dos professores Doutores, 10 são Pós-Doutorados e 02 são Livre Docentes.

Política de Aperfeiçoamento Docente

A FAMEMA possui o Programa de Desenvolvimento Docente (PDD), que é responsável pelo trabalho de capacitação docente institucional. Atua através de Educação Continuada e Educação Permanente, focalizando a construção de instrumentos pedagógicos e de uma cultura reflexiva que possibilite a todos: docentes, comunidade acadêmica e rede de serviços comprometidos com a formação de profissionais na área da saúde, a releitura de suas concepções e práticas profissionais sob a luz das necessidades de saúde explicitadas pela sociedade pós-moderna.

Estrutura Administrativa e de Gestão

A FAMEMA é constituída por órgãos de deliberação superior, denominados Congregação e Direção Geral, e órgãos de atividades-fim, denominados Colegiado do Curso de Medicina e Colegiado do Curso de Enfermagem.

Sua administração é exercida pela Congregação e Diretoria Geral, com funções integradas. O Diretor Geral é indicado pelo governador do Estado de São Paulo, a partir de lista tríplice. E todos os outros diretores, coordenadores e chefias são nomeados conforme o Regimento da Instituição.

A descrição detalhada da organização, gestão e administração da FAMEMA, encontra-se de fls. 137 a 139.

Pessoal Técnico Administrativo

A Instituição dispõe de recursos humanos de apoio à docência e administração acadêmica aos Cursos de Medicina e Enfermagem, cujo regime de trabalho é o celetista. A Unidade de Educação conta com mecanismos de seleção, promoção e capacitação do pessoal de apoio à docência, conforme descrito nos autos às fls. 145.

A descrição dos recursos humanos disponíveis e o quadro demonstrativo com o número de funcionários, constam de fls. 132 a134.

Infraestrutura Física da Instituição

São 36 salas de aula, sendo duas com dimensões maiores e outras duas com adaptações para acessibilidade, e auditório com capacidade para 80 lugares.

O Complexo Assistencial da FAMEMA, certificado como hospitais de ensino, é constituído por seis Unidades de Produção, que são: HC I – Unidade Clínico Cirúrgico, HC II – Unidade Materno Infantil, HC III – Unidade São Francisco, Hemocentro, Ambulatório de Especialidades Médicas (AME) e Centro de Reabilitação da Rede Lucy Montoro, a descrição do Complexo encontra-se as fls. 135-136.

Possui ainda os seguintes laboratórios: Laboratório de Farmacologia, Laboratório de Fisiologia e Biofísica, Laboratório de Patologia, Laboratório de Bioquímica, Laboratório de Anatomia Humana e Histologia, Laboratório de Parasitologia, Laboratório de Biologia Molecular, Laboratório de Epidemiologia, Laboratório de Informática e Laboratório de Morfofuncional e de Simulação.

No Hemocentro, uma das unidades que compõe o complexo FAMEMA, existem 11 laboratórios equipados para realização de exames, atendimento aos pacientes e disponíveis para a prática dos estudantes. Os laboratórios disponíveis são: Laboratório de Genética e Citogenética, Laboratório de Imunologia, Laboratório de Urinálise, Laboratório de Bioquímica, Laboratório de Hematologia (Coagulação e Hematologia), Laboratório de Citometria de Fluxo, Laboratório de Imunohematologia, Laboratório de Sorologia, Laboratório de Microbiologia, Laboratório de Controle de Qualidade de Hemocomponentes e Laboratório de Genotipagem Eritrocitária.

O Biotério é uma área destinada a manter animais para as atividades de ensino, aprendizagem e pesquisa.

Biblioteca

A Biblioteca está distribuída em áreas de leitura, pesquisa, acervo, administrativa e Laboratório de Informática. O Laboratório de Informática está fisicamente instalado dentro da Biblioteca e tem função de atender toda a demanda acadêmica.

O acervo é composto por: 10.867 títulos de livros, totalizando 18.389 exemplares; 5.537 folhetos; 784 dissertações e teses; CDs: 588 títulos; DVDs: 146 títulos e 984 títulos de periódicos impressos, totalizando cerca de 58.000 fascículos. Quanto aos periódicos eletrônicos, a Instituição informa que possui acesso ao Portal Capes (periódicos estrangeiros e nacionais), Biblioteca Eletrônica SciELO e Base de dados UpToDate. A Biblioteca mantém o serviço de empréstimo entre bibliotecas com universidades da cidade de Marília: UNESP, UNIMAR, e UNIVEM. Possui também convênio com o Programa Ampliado de Livros Textos (PALTEX) para venda de livros e instrumentos à comunidade acadêmica.

Para otimizar a utilização dos recursos disponíveis e atender a demanda de serviço de Biblioteca, são oferecidas capacitações aos usuários para a recuperação, seleção e uso de informações a todos os estudantes ingressantes nos cursos de graduação e pós-graduação. Atualmente os principais conteúdos oferecidos são: base de dados LILACS, SciELO Periódicos, SciELO Livros, PubMed, Portal Capes, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD e UpToDate.

Estão disponíveis na Biblioteca 18 computadores, ligados em rede através de fibras ópticas, sendo 08 destes para uso exclusivo pelos usuários para pesquisas e elaboração de trabalhos.

Recursos Humanos

A Biblioteca conta com 03 bibliotecários, 07 auxiliares de biblioteca e 02 ajudantes de biblioteca. Durante o período letivo, conta também com 03 monitores (estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem) , que auxiliam no atendimento aos usuários.

Unidades de Apoio

A **Unidade de Epidemiologia Clínica** tem por finalidade oferecer suporte à prática baseada em evidências científicas, fundamentada na aplicação da metodologia quantitativa e qualitativa de pesquisa na graduação, pós-graduação, atenção à saúde, pesquisa e extensão.

O **Núcleo Técnico de Informação (NTI)** é a área responsável pela organização, processamento e disseminação de informações através de planejamento, integração, desenvolvimento, suporte e operação de sistemas e recursos tecnológicos de informática, em parceria com os usuários do Sistema de Informação da FAMEMA.

A **Unidade de Educação em Ciências da Saúde** é responsável pela organização e desenvolvimento das propostas pedagógicas. Tem por atribuição coletar e disseminar informações acadêmicas através da sistematização de dados. As secretárias são responsáveis por apoiar as atividades de planejamento e gerenciamento das diversas atividades acadêmicas, contando com o SIGA.

Novos Insumos

A Instituição em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Marília, foi beneficiada pelo Ministério da Saúde com o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró Saúde com o valor de R\$ 331.650,00, referente ao convênio SICONV nº 776438/2012, com vigência prorrogada para 16/05/17. Este recurso possibilitou, em anos anteriores, a compra de livros, computadores e outros materiais permanentes aos laboratórios, biblioteca e Unidades da Estratégia Saúde da Família, e favoreceu a participação discente e docente em eventos que discutem o SUS e a Educação.

Desempenho Financeiro

No item 1.2, fls.134, a Instituição apresenta o desempenho financeiro da Faculdade correspondente ao ano de 2015.

Anexos

Constam do processo, os seguintes anexos:

Anexo 1 – Desempenho do Teste de Progresso Nacional 2015 – fls. 196 -198.

Anexo 2 – Indicativos e Resultados do Exame do CREMESP 2015 – fls. 200-208.

Anexo 3 – Guia de Interpretação de Desempenho do Exame ADEM+ e Relatório de desempenho da Famema – fls. 211-222.

Anexo 4 – Acreditação de Qualidade Acadêmica MERCOSUL de Cursos Universitários fls. 224-237.

A falta de recursos está efetivamente refletida nas falas da gestão administrativa, da gestão acadêmica, do corpo docente e dos estudantes. A reposição de docentes, substituição dos professores mal avaliados, um plano de carreira efetivo e a unificação dos docentes da duas fundações é uma atitude a ser tomada com premência. A dissociação entre docentes que efetivamente estão exercendo a docência e os que fazem somente atividades assistenciais podem ser solucionadas com a instalação da autarquia HC-FAMEMA.

Da Comissão de Especialistas – fls. 244- 253

A Comissão de Especialistas, após visita à Instituição, emitiu Relatório circunstanciado nos seguintes termos:

Em relação as Atividades Correlatas e Estrutura de apoio

Além da atividade de ensino que ocorre na sede da Faculdade, os cursos de Medicina e Enfermagem se utilizam de instalações de saúde do município para as atividades que ocorrem desde o primeiro ano do curso. Os professores dos dois cursos da FAMEMA também exercem atividades assistenciais nos hospitais e serviços de saúde [...].

Segundo informações fornecidas pela direção, atualmente são feitos por volta de 5.000 atendimentos, via Sistema Único de Saúde, por dia, o que é um grande campo de exercício para o estudante. Toda a verba para a manutenção depende de financiamento público.

A gestão também informa que existe um curso privado de Medicina na cidade, que disputa o cenário político da cidade. Essa concorrência faz com que haja disputa pelos cenários de prática para os estudantes.

Quanto as Avaliações Internas e Externas dos Cursos

A avaliação externa, pelo INEP, mostra que o Índice Geral de Cursos da Instituição está em 4,0.

O curso de Medicina também apresentou outros parâmetros de avaliação externa, como a avaliação do Conselho Regional de Medicina, pelo qual a FAMEMA está entre as 15 melhores Faculdades de Medicina do Estado de São Paulo que apresentaram desempenho de acerto maior que 60% da prova.

Por fim, foi apresentado documentos do curso de Enfermagem mostrando que o curso obteve certificação ARCU-SUL. O Sistema ARCU-SUL oferece garantia pública, entre países da região, do nível acadêmico e científico dos cursos. É importante destacar que a acreditação do sistema ARCU-SUL é feita após análise documental e visita in loco dos docentes estrangeiros, do Mercosul.

Em relação ao Corpo Docente da Instituição

É importante destacar algumas peculiaridades sobre os docentes da FAMEMA. Existem duas categorias de docentes contratados por Fundações que fazem a gestão de professores e funcionários na FAMEMA. Assim, os professores antigos compõem uma categoria, enquanto os mais novos, contratados pela FAMAR, são os “assistentes de ensino”, que constituem aproximadamente um terço dos docentes. O quadro de docentes sofre deterioração salarial e não existe contratação de novos docentes há 8 anos. Os gestores acreditam que a criação de uma nova autarquia poderia viabilizar economicamente a contratação de novos docentes e funcionários.

A qualidade de ensino da FAMEMA é evidente frente a indicadores tais como: ENADE, Guia do Estudante, Exame do CREMESP, Projeto ADEM|+, Desafio Fleury Medicina e Saúde entre outros. Também o modelo educacional baseado em metodologias ativas tem contribuído, em muito, para a formação de seus alunos, prestando um excelente serviço de saúde no Município.

Os Especialistas concluem que a FAMEMA oferece ensino de Medicina e Enfermagem de boa qualidade, com um grupo de 191 professores empenhados no desempenho da docência.

É fato que um diagnóstico detalhado deve ser efetuado pela gestão da FAMEMA, com o intuito de um melhor planejamento, principalmente administrativo da Fundação, em função da grave crise instalada.

Por fim, a Comissão recomenda o *recredenciamento da Faculdade de Medicina de Marília*.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 05/98, vigente à época da solicitação, o pedido de Recredenciamento Institucional da Faculdade de Medicina de Marília, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A Instituição deverá observar as recomendações da Comissão de Especialistas.

2.3 O presente recredenciamento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 08 de dezembro de 2016.

a) Cons. Márcio Cardim
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Francisco de Assis Carvalho Arten, Francisco José Carbonari, Hubert Alquéres, Jacintho Del Vecchio Júnior, Márcio Cardim, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Maria Elisa Ehrhardt Carbonari, Martin Grossmann e Rose Neubauer.

São Paulo, 01 de fevereiro de 2017.

a) Cons. Francisco José Carbonari
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 08 de fevereiro de 2017.

Cons^a. Bernardete Angelina Gatti
Presidente

PARECER CEE Nº 054/17 – Publicado no DOE em 09/02/2017 - Seção I - Página 30

Res SEE de 08/02/17, public. em 09/02/17 - Seção I - Página 22

Portaria CEE GP nº 44/17, public. em 11/02/17 - Seção I - Página 35